

# Curso de Montanhismo em Campo Largo

Uma modalidade de esporte, inédita em Campo Largo, vem conquistando a adesão de diversos campolarenses. É o montanhismo, em ênfase à Escalada Técnica (alpinismo), que teve seu primeiro curso promovido no sétimo final de semana (8,9 e 10).

A iniciativa é de Edemilson Miquelato Padilha, adepto do esporte há cerca de dez anos e proprietário da conquista, loja e fábrica de equipamentos para montanhismo, em Campo Largo. Edemilson promoveu o curso no município, a um custo bastante acessível graças ao apoio da Prefeitura de Campo Largo que colaborou com o transporte dos 15 alunos inscritos.

A primeira aula, na sexta-feira, abordou assuntos ligados à origem, técnica, equipamentos, segurança e outros. No sábado os alunos colocaram em prática alguns conhecimentos usando o escalódromo-muro artificial adaptado na caixa d'água da Vila Olímpica Antonio Lacerda Braga, e no domingo, passaram todo o dia na Serra de São Luiz do Puruã. Lá, os alunos tiveram oportunidade de praticar o Rapel, ou seja, descida através de cordas pelas paredes da Serra.

Segundo o instrutor, Edemilson, Campo Largo é um lugar excelente para a prática do esporte por localizar-se próximo a regiões como São Luiz do Puruã, Tamandua e outras, além de possuir, no Distrito de Bateias, os Morros do Javacal, do Cal e Três Irmãos, locais bastante procurados tanto para a prática da escalada como do trekking (caminhadas).

O curso, segundo Edemilson, objetiva fornecer um embasamento técnico aos iniciantes, visando a ética do montanhismo como também a preservação do meio ambiente. Após sua conclusão, o aluno recebe um certificado e está apto a iniciar-se a prática do esporte. Segundo César Schmidt, que aderiu à escalada esse ano e é funcionário da Loja Conquista, a partir das primeiras aulas já surge um entrosamento entre os



Na Caixa d'água da Vila Olímpica foi adaptado um Escalódromo para a prática do esporte

homens e mulheres de 13 até 40 anos. O mais importante, segundo Edemilson é, como em qualquer esporte, atender as normas de segurança para evitar acidentes. Com relação ao tipo físico, Edemilson esclarece que as pessoas magras e de músculos fortes, adaptam-se melhor. Contudo, o fator psicológico também tem grande influência. "Em grau de importância, poderíamos dizer que o sucesso depende 70% do fator psicológico e 30% do fator físico", afirma Edemilson que já administrou cursos em Guarapuava, participando também de escaladas em diversas cidades do Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Custos — Segundo César Schmidt, para adquirir todos os equipamentos, o custo é alto. Mas para iniciar, é necessário comprar apenas o básico, ou seja, corda, cadeiri-

nha, mosquetão com trava de segurança, oito e o saco de magnésio (veja maiores detalhes no quadro informativo sobre Montanhismo, nesta página), a um custo aproximado de US\$ 140,00 mais a taxa do curso que é de US\$ 15,00.

Com relação ao calçado, apesar de existir um tênis especial para a escalada, os iniciantes podem substituí-lo pelo Kichute, pois o preço do tênis varia de US\$ 60 a 100,00. Edemilson, inclusive, instrui seus alunos a respeito da compra de equipamentos, a fim de que o investimento seja o menor possível.

O próximo curso será realizado nos dias 6,7 e 8 de maio, com turma de, no máximo, 15 alunos, sendo que metade das vagas já estão preenchidas. Maiores informações pelo fone: 292-4259



O instrutor, Edemilson Miquelato Padilha, participa de escaladas em diversas cidades paranaenses.



Os alunos colocaram em prática seus conhecimentos nas rochas de São Luiz do Puruã

**O Departamento Comercial da Folha, pede a colaboração dos seus clientes para que os anúncios sejam entregues até quarta-feira. Obrigado!**

## Conheça melhor o Montanhismo

**Montanhismo** — Podemos chamar de Montanhismo quase todos os esportes que são desenvolvidos junto à natureza. O Montanhismo inclui desde caminhadas curtas até conquistas de montanhas de mais de 8.000m. Desta forma o homem tenta reconquistar o seu espaço junto à natureza, pois entrará em diversos ecossistemas, muito complexos, e que, às vezes, apresentam dificuldades que fazem com que o homem busque a superação dos seus limites.

**Trekking** — Chamado também de caminhada, é a divisão mais popular de Montanhismo. Muitas pessoas caminham. Seja através de caminhos conhecidos ou trilhas novas, é a forma mais pura do esporte. Os mais cuidadosos sobem montanhas e desfrutam visuais inusitados, aproveitando cada pedaço da trilha por onde passam.

**Alta Montanha** — Classificado como alpinismo de gelo, é um tipo de caminhada praticada em montanhas superiores a 5.000m.

**Escalada Técnica** — Também conhecida como alpinismo de rocha, é um esporte em ascensão em todas as formas. Existem até empresas que instalam muros de escaladas para que seus funcionários pratiquem nos horários de folga. Estes são chamados de escalódromos, são uma forma de alpinismo urbano. Servem para que os escaladores treinem durante a semana como outro esporte qualquer. Nestes escalódromos as vias de escalada são muito seguras fazendo com que não haja riscos de acidentes. As vias de escalada são caminhos para que subamos pela rocha. Para escalar estas vias utilizamos apenas os pés e as mãos e subimos usando os apoios (agarras) naturais da pedra.

**Segurança** — Com relação à segurança, existem vários equipamentos e, além disso, é preciso dominar as técnicas da escalada para que esta seja segura e proveitosa.

**Corda e cadeirinha** — A corda atua como segurança em uma possível queda, ou seja, se o escalador cair fica preso na corda, atado pela cintura através da cadeirinha que serve como cinto de fitas para segurar o atleta.

**Tênis de escalada e o saquinho de magnésio** — O tênis de escalada é um calçado de borracha dura com um bico fino e aderente que mantém o escalador apoiado por menor que seja o ponto de apoio. Os escaladores que estão iniciando utilizam kichutes, por ser o tênis muito caro. O saquinho de magnésio é um recipiente onde o escalador leva um pó branco chamado carbonato de magnésio. Este funciona como um pó secante para absorver o suor das mãos para melhor aderência.

**Grampos e Chapeletas** — São equipamentos que ficam fixos na rocha e servem para segurar o escalador no caso de uma queda. Não são usados como apoio para subir. As chapeletas são chapas entortadas e suportam até 2.000kg. Já os grampos aguentam até 5.000kg se forem bem colocados. Em vias conquistadas estes grampos já estão lá, então basta subir, colocando a segurança nestes pontos de ancoragem.

**Mosquetes e cintos** — Estas peças são confeccionadas em material leve (alumínio) e possuem alta resistência à tração. Suportam entre 2.000kg e 3.000kg. Os mosquetes são argolas que ligam a corda à rocha através de fitas, da cadeirinha ao oito, para, numa eventual queda, manter o escalador suspenso. O oito também é usado para descidas (Rapel) pela corda.

**Na montanha** — Nas montanhas ou em blocos de rochas encontramos vias de escalada em todos os níveis e tamanhos. Estas vias podem ser difíceis ou fáceis de serem escaladas. Existe uma graduação para cada via, variando também de tamanho, de 5m até mais de 1.000m. Os escaladores treinam bastante em muros e em vias curtas de alta dificuldade. Eles adquirem experiência para participarem de campeonatos visando velocidade e movimento precisos. Nesta busca da perfeição, o que todos procuram é o equilíbrio, tanto mental quanto físico.

**Campo Largo** — É uma cidade que está bem localizada no contexto do montanhismo paranaense, pois possui áreas para prática de caminhadas e de escaladas. Possui também escalódromo que é um dos melhores e mais altos do Brasil, além da Serra de São Luiz do Puruã. Para as caminhadas, Campo Largo tem vários morros e campos, além de lugares exóticos como o Tamandua.

"Alguns preferem ficar em casa, no final de semana, dormindo ou assistindo televisão. Nós, montanhistas, preferimos caminhar, escalar, tomar banho de cachoeira, subir até o cume do Morro do Cal e observar um pôr de Sol diferente, ou, simplesmente, sentar numa pedra e se sentir grande e pequeno ao mesmo tempo". (Edemilson Miquelato Padilha.)

**CONSTRUA COM BIMBO MATERIAIS**

Só quem é revendedor especializado em material hidráulico, elétrico e impermeabilizantes, poderia ter os melhores preços. Não deixe de nos consultar!

**rio** **Sika** **DOCOL**

**JACKWAL METALÚRGICA JACKWAL S.A.** **TUBOS E CONEXÕES TIGRE**

**BLUKIT METALÚRGICA LTDA ENGENHARIA DE SOLUÇÕES** **Tinco**

**AKROS** **GRUPO PROVIDÊNCIA**

**ASTRA** **FORTILIT** Conexões e Tubos de PVC

**Também revendedor exclusivo para Campo Largo das betoneiras e máquinas**

**Menegotti**

Rua Joaquim de Andrade, 871. Tele-Vendas: 292-1250/392-1825

## Prefeitura executa Operação Concentrada no Jardim Rondinha

Uma equipe da Secretaria Municipal de Obras está executando a Operação Concentrada no Jardim Rondinha, com readequação de todas as ruas daquele bairro. São quase 10 quilômetros de ruas que estão sendo alargadas, compactadas e ensaiadas, com materiais de ótima qualidade. Além do ensaibramento, as ruas estão recebendo manilhas, nos pontos mais baixos, para permitir o escoamento das águas das chuvas e prolongar a sua sobrevida.

Os moradores do Jardim Rondinha estão satisfeitos com o trabalho da Prefeitura Municipal. Os entrevistados pela Reportagem da Folha garantem que "melhor do que isso só o asfaltamento".

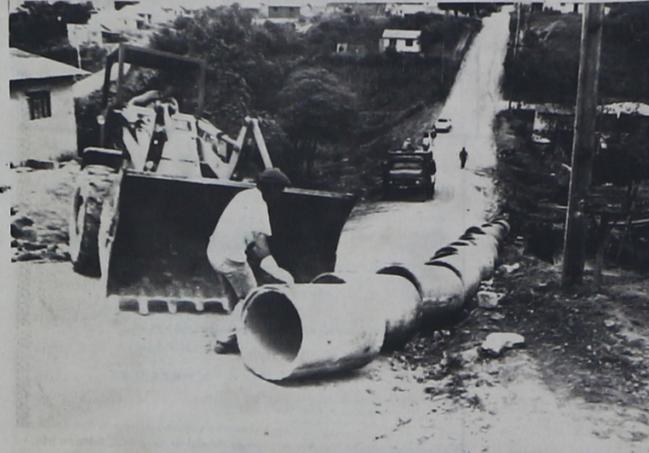
Eles têm recebido a visita do vereador Carlos Weber, através de quem fazem reivindicações ao prefeito Emídio Pianaro Júnior. O vereador disse que "esta comunidade estava necessitando dessas obras. As ruas estavam em péssimas condições e o prefeito atendeu o nosso pedido, dando prioridade a esta região".

**Urbanização** — O chefe da equipe da Secretaria de Obras, Antonio Perussolo, que está executando as obras no Jardim Rondinha disse que foram usados, até agora, mil metros cúbicos de saibro e 300 manilhas. O trabalho dos homens e máquinas da Prefeitura Municipal já dura uma semana e deverão conti-

nuar, ainda, por mais alguns dias, segundo Perussolo.

Uma das principais reivindicações dos moradores do Jardim Rondinha, é a execução de melhorias na marginal da BR-277 e os acessos à rodovia. Esse trabalho também está sendo executado pela Prefeitura, inclusive com a melhoria do acesso às residências e estabelecimentos comerciais e industriais localizados naquela área.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior destacou a importância desse trabalho que vai garantir melhores condições de trânsito e acesso dos moradores daquele bairro. "É uma questão de segurança, também, principalmente nos dias de chuva", explicou Perussolo.



As ruas do Jardim Rondinha já receberam mais de mil metros cúbicos de saibro e 300 manilhas

## Prefeitura discute planos para despoluição de rios e bacias



Engenheiros da Sanepar discutem com o prefeito, a despoluição dos rios Cambuí e Pedreiras

Engenheiros da Sanepar, secretários municipais e assessores da Prefeitura Municipal reuniram-se, na última quarta-feira (06), no salão nobre da Prefeitura Municipal, para discutir os planos para despoluição dos rios Cambuí e Pedreiras. Estiveram presentes ao encontro, o prefeito Emídio Pianaro Júnior, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Jurides Caldart, o secretário de Planejamento, Rodolfo Ramina, a engenheira Darily Parolim Guareschi, chefe do Departamento de Vigilância Sanitária do Município e demais assessores.

Da Sanepar participaram os engenheiros Waldir Disaró, gerente de Distribuição da Superintendência Metropolitana, Shiguero Shinizu, gerente de Obras Metropolitanas, Wagner Pereira Barbosa, gerente Regional de Curitiba e Masayuki Higashiyama, gerente de Planejamento Técnico da Gerência de Curitiba.

**Fundação O Boticário realiza palestra sobre Parque Cambuí**

Realizada ontem (14), às 18h30m, na Universidade Livre do Meio Ambiente, palestra sobre o Projeto Plano Diretor do Parque Cambuí, Campo Largo, pelo engenheiro Civil e Economista, Rodolpho Humberto Ramina. A palestra, promovida pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, teve por objetivo o conhecimento do Plano Diretor do Parque que está ligado à preservação dos

despoluição total, dos dois rios.

**Despoluição** — Ficou acertada a realização de uma operação conjunta, envolvendo a Sanepar e a Prefeitura Municipal de Campo Largo, através das secretarias afins e demais órgãos ligados a obras e meio-ambiente, em toda a região das bacias do Cambuí e Pedreiras. O objetivo é efetuar um diagnóstico da situação, propondo medidas a serem adotadas a curto prazo, com o objetivo de se atingir a

repoluição total, dos dois rios. Segundo os engenheiros, todas as casas e estabelecimentos comerciais e industriais serão visitados pelos técnicos, que verificarão a situação da rede de esgotos e a sua destinação. Todos os esgotos deverão ser canalizados para os emissários. Caso sejam encontradas irregularidades, as pessoas serão notificadas e terão prazo para regularizar a situação.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior disse que "é muito importante esse trabalho, porque através dele nós temos toda a rede de esgotos de Campo Largo, ligada aos emissários, despoluindo definitivamente os rios Cambuí e Pedreiras". O trabalho dos técnicos deve iniciar na próxima semana.

Estiveram presentes na apresentação do projeto, o prefeito Emídio Pianaro, secretários e vereadores de Campo Largo.



Foram readequados quase 10 quilômetros de ruas, no Jardim Rondinha



A marginal da BR-277, também está sendo alargada e ensaiada



Os acessos às residências e indústrias foram melhorados

## Azarias Kumagai assume agência do Banco do Brasil

O novo gerente da agência do Banco do Brasil em Campo Largo, Azarias Alcio Kumagai, 48 anos, está efetuando visitas às indústrias e estabelecimentos comerciais de Campo Largo, com o objetivo de colocar a instituição financeira à disposição da praça. Segundo o gerente, "esses contatos são importantes porque o mercado está trabalhando com 50% da sua capacidade de produção e nós temos, pela frente, o desafio do Mercosul, para o qual deveremos estar preparados".

**Modelo** — Azarias elogiou a agência que assumiu no dia 21 de março último, pela sua localização e organização. "É uma das agências modelo, do Banco do Brasil,



Azarias Kumagai, o novo gerente do Banco do Brasil

porque sempre teve administradores experientes. Um de seus principais objetivos é agilizar a agência, para que ela se torne mais competitiva, de acordo com a atual política da instituição. Nas visitas que vem realizando, o novo gerente do Banco do Brasil procura discutir a necessidade da retomada dos investimentos para aumentar a produção e a produtividade, tanto nas indústrias quanto no comércio local. "Nós trabalhamos junto com os clientes, buscando sempre esse objetivo, que é o desenvolvimento", disse ele. Defensor da terceirização, Azarias explica que Campo Largo deve buscar a melhoria da qualidade de seus produtos, sempre, tanto os produtos industriais quanto os artesanais, com vistas à exportação. "Campo Largo precisa desenvolver suas indústrias e não ficar apenas nos mercados da Europa e Estados Unidos", afirmou ele, explicando que isso se aplica, principalmente, no campo.